

## Palavra do presidente

Em julho, Abapa realizou, pela segunda vez, o Dia do Algodão, um evento monumental e extremamente rico em conteúdo, como convém à cotonicultura do segundo maior estado brasileiro na produção da fibra. Uma multidão participou das várias atividades simultâneas, na estrutura montada em plena lavoura, na Fazenda Pamplona, do Grupo SLC Agrícola. Para que isso fosse possível, outro exército, igualmente numeroso, trabalhou arduamente. O resultado só poderia ser melhor do que o esperado.

Nas estações temáticas e auditório, o Dia do Algodão colocou em pauta assuntos muito importantes para o setor, para além dos temas técnicos. Falamos de mercado, agricultura do futuro, sustentabilidade, promoção, moda responsável e muito mais, com palestras e painéis protagonizados por nomes renomados em suas áreas de atuação. O evento também foi palco de um acontecimento fundamental para o algodão brasileiro, a assinatura do termo de compromisso, entre Abrapa, Anea e ApexBrasil, para a renovação do programa Cotton Brazil. O evento teve ainda um grande peso político, com a presença do governador Jeronimo Rodrigues, além de prefeitos e vereadores dos municípios da região.

Mas nem só de Dia do Algodão foi o mês de julho. A colheita já passou da metade, nas lavouras do Oeste da Bahia, e o calendário parece seguir no mesmo ritmo das máquinas. Recebemos uma comitiva de visitantes da International Cotton Association (ICA), promovemos diversos cursos e outras iniciativas de educação e capacitação, e nos fizemos representar em eventos relevantes em nossa região. Em nosso boletim, um resumo de tudo isso.

Boa leitura e, aos produtores de algodão da Bahia, uma excelente colheita

### **Luiz Carlos Bergamaschi**

Presidente da Abapa



*laças fortes.*  
RESULTADOS DE FIBRA  
DIA DO **ALGODÃO** ABAPA 2023

## Sucesso de público, Dia do Algodão da Abapa congregou a cadeia da fibra

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) realizou, no dia 15 de julho, o Dia do Algodão. Em torno de 1,3 mil pessoas participaram do evento – que é considerado o maior da cotonicultura do Nordeste e Matopiba –, dentre cotonicultores, fornecedores, especialistas e autoridades, como o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, o presidente da Apex/Brasil, Jorge Viana, o presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Paulo Câmara, o prefeito do município de Correntina, Nilson Rodrigues (Maguila), o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Alexandre Schenkel, o presidente da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), Eraí Maggi, além de diversos deputados e vereadores.



A primeira edição do Dia do Algodão da Abapa aconteceu em 2019, e, a partir daí, o evento precisou ser suspenso, por conta das restrições sanitárias impostas pela pandemia. Nesta segunda edição, o Dia do Algodão contou com 20 expositores, além de quatro estações temáticas e um auditório com palestras especiais para público convidado.

Realizado na Fazenda Panorama, do Grupo SLC Agrícola, no município de Correntina (BA), o Dia do Algodão expandiu as discussões, trazendo assuntos como mercado, sustentabilidade, qualidade, rastreabilidade, agricultura no futuro e moda. O Dia do Algodão abordou, ainda, o importante aumento da produção para a safra do próximo ano e serviu de pano de fundo para com a assinatura do termo de compromisso para a renovação do convênio com a Apex/Brasil, para investimentos no Programa Cotton Brazil. Resultado da parceria entre a Abrapa, a Apex/Brasil e a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), o Cotton Brazil é uma iniciativa de promoção do algodão brasileiro no mercado externo.

“Gostaria de agradecer a todos os que se envolveram para o sucesso deste grande evento, e pela presença maciça do público, em especial, dos produtores. O que vemos na cotonicultura baiana, que encanta a todos que aqui chegam, é resultado da união, sobretudo, entre as instituições. São muitos parceiros, mas ressalto, dentre eles, a Aiba, a Fundação Bahia, a Abrapa, as universidades, os sindicatos, o Sistema S, a iniciativa privada e os indispensáveis fundos, que financiam as ações estruturantes de desenvolvimento, o Fundeagro, o Prodeagro e o IBA. Todos aqui representados, no Dia do Algodão”, disse o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, enaltecendo ainda a cortesia da SLC, por franquear a fazenda Panorama para a realização do dia de campo.



De acordo com Bergamaschi, o formato do evento congrega toda a cadeia produtiva do algodão e celebra tudo o que esta cultura proporcionou de inovação, tecnologia e organização, potencializando e servindo de exemplo para as outras cadeias. “O Dia do Algodão é uma excelente oportunidade de pensarmos a nossa atividade, corrigir os eventuais equívocos e aprimorar o que está certo”, afirmou. “Espero que o evento deixe em cada um uma marca: laços fortes, resultados de fibra”, concluiu Luiz Carlos Bergamaschi.

Em seu discurso, o governador Jerônimo Rodrigues disse: “Quero saudar todos os diretores, time e associados da Abapa, agradecendo a responsabilidade, a competência e a coragem de vocês em consolidar uma marca forte para o algodão do Brasil, e, em especial, do Estado da Bahia. Nos orgulha muito chegar em uma área para a qual, no passado, ninguém olhava e era discriminada. E falo me dirigindo a todos aqueles que vieram fazer uma ocupação produtiva no estado da Bahia, a partir do Oeste. A história do Oeste tem uma linha estreita com cada um de vocês, que vieram de outros estados, do Sul do Brasil, e aqui foram acolhidos”, disse. Ele completou propondo a criação de uma data alusiva à fibra, no calendário oficial do estado. “Estamos celebrando o evento Dia do Algodão e eu acredito que vale muito a pena a criação de ‘Dia do Algodão’ (no calendário), para demarcar essa história”, concluiu.



O prefeito de Correntina, município sede do Dia do Algodão, Nilson Rodrigues, afirmou: “Venho trazer meu agradecimento e reconhecimento pelo grande papel que homens e mulheres do Oeste da Bahia desenvolvem aqui em nosso município. Podemos ver que a tecnologia é avançada, é a melhor do Brasil ou até mesmo do mundo. Mas isso, essa pujança, não cai do céu. Precisa ter determinação e coragem, vontade de vencer e de fazer as coisas acontecerem, como vocês fizeram.”

A empresa anfitriã, a SLC Agrícola, foi representada no evento por seu diretor de operações, Leonardo Celini, que, na ocasião, destacou o papel do agro brasileiro, a participação da companhia agrícola neste, e a importância do Dia do Algodão. “É uma grande oportunidade um dia como o de hoje, para a gente enriquecer, cada vez mais, o nosso agronegócio brasileiro. Somos uma empresa brasileira que representa uma grande produção agrícola de grãos e fibras no mundo e leva para frente o Brasil da melhor forma possível, cada vez mais, acreditando no nosso país e na agricultura, porque ela fomenta esse negócio.”, pontuou.



## Além do básico



Para a vice-presidente da Abapa, Alessandra Zanotto Costa, o objetivo do Dia do Algodão foi explorar temas pouco discutidos na cotonicultura brasileira. “Nas estações temáticas, tratamos de assuntos como a sustentabilidade e seu impacto no mercado internacional, a qualidade de pluma, de como ela é importante e está sendo vista no mercado. Abordamos também a tecnologia e como ela vem sendo utilizada, e apresentamos um pouco do trabalho que a Abapa tem realizado no Oeste da Bahia”, disse.

Além das quatro estações temáticas, foi montado um auditório para a realização de três palestras especiais para o público convidado, que trataram de assuntos de interesse para a cultura da fibra. O ex-deputado federal Christino Áureo, do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), foi relator do projeto que criou o Fundo de Investimentos nas Cadeias Agroindustriais (Fiagro).



Ele abriu a programação do auditório do Dia do Algodão, explicando, em sua palestra, como os agricultores podem se beneficiar desta ferramenta e ter acesso a ela.

“Pela primeira vez, podemos ter o produtor rural e suas associações como protagonistas. Ao invés do crédito vir de fora para dentro, é possível criar Fiagros a partir de uma região, com suas características próprias, podendo ter um do Oeste da Bahia, por exemplo”, disse.



Já o tema moda responsável foi abordado por Fabíola Silvério, gerente de Conformidade de Fornecedores e Gestão do Instituto Lojas Renner S/A, que ressaltou a meta de a empresa de ter o algodão 100% certificado. De acordo com Silmara Ferraresi, diretora de Relações Institucionais da Abrapa, que também proferiu palestra sobre o tema, a Renner é uma das empresas parceiras da entidade no programa Sou ABR.

“Estruturamos uma plataforma em *blockchain* (tecnologia de dados) e convidamos parceiros para darem transparência à sua cadeia de fornecedores. Hoje, temos cinco marcas que estão conosco no Sou ABR, rastreando as fazendas produtoras da fibra até chegar à peça final. Começamos com a Reserva e a Renner e temos coleções lançadas pela Almagrino e C&A. São 43 fazendas e 122 mil peças, que a gente comemora e celebra”, explicou Silmara, no painel O algodão e a moda responsável, no qual apresentou o case do SouABR.



## Desafio ainda maior: futura produção 3,4 milhão de toneladas de pluma

O mercado de algodão foi abordado por três convidados especiais: Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit); André Pessoa, presidente da empresa Agroconsult; e Miguel Faus, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea).



“Vamos ter um ano muito bom em qualidade, rendimento, produtividade e um crescimento espetacular das exportações, talvez com novo recorde, acima de 2,4 milhões de toneladas. É ótimo e temos que comemorar. Mas é pouco, porque o ano que vem o desafio é ainda maior”, ressaltou Pessoa.

Segundo as projeções do especialista, a expectativa é plantar mais de 1,8 milhão de hectares de algodão e produzir acima de 3,4 milhão de toneladas de pluma. “Vamos precisar exportar mais de 3 milhões de toneladas de pluma para o mercado internacional”.

O presidente da Anea afirmou que cerca de 60% da safra deste ano já está comercializada. “O desafio agora será vender 1 milhão adicional que se apresenta nos próximos meses”, disse Faus.

Para o presidente da Abit, maior cliente da cotonicultura brasileira, a projeção também é de crescimento. “A nossa meta é sair das 700 mil toneladas e ir para 1 milhão de toneladas para reduzir o esforço exportador que vai ter que ser feito para vender seu excedente, agregando valor aqui dentro, porque isso é fundamental: mais imposto, mais emprego, mais trabalho e essa indústria se conecta integralmente com a economia criativa, que emprega milhares e milhares de pessoas em todos os lugares do país”.

O vice-presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), ex-presidente da Abrapa e da Abapa, Júlio Busato, que assistiu ao painel, destacou o potencial brasileiro. “Nós temos agilidade e criatividade. Com certeza, seremos os maiores exportadores mundiais de algodão e, num futuro mais distante, os maiores produtores do mundo. O algodão gera quatro vezes mais riqueza que a soja e emprega cinco vezes mais pessoas com emprego de qualidade”, ponderou Busato.



## Cotton Brazil

O Dia do Algodão marcou também a assinatura do termo de compromisso para a renovação de convênio entre a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e a Apex/Brasil. O montante será investido nas iniciativas do programa Cotton Brazil, para a promoção internacional da imagem e algodão do Brasil.



“Nessa nova etapa, além da manutenção de todas as ações executadas até agora, traremos importantes inovações para o escopo do projeto, com foco na sustentabilidade, desenvolvimento regional, equidade de gênero, capacitação de pequenos produtores e iniciaremos um novo e ousado plano de comunicação, que inclui a aproximação com as grandes marcas globais, apresentando os pilares de qualidade, sustentabilidade e rastreabilidade do algodão brasileiro. Para mantermos nossa meta de sermos o maior exportador de algodão até 2030”, afirmou Alexandre Schenkel, presidente da Abrapa.



O governador Jerônimo Rodrigues, que assinou o termo como testemunha, ressaltou que o desafio é colocar o Brasil em uma posição de destaque no mercado internacional de algodão. “Vocês estão orgulhando o Oeste, orgulhando o setor, a Bahia e o Brasil. Temos uma grande agenda de articulação de fortalecimento desse setor”, disse.

Para o presidente da Apex Brasil, Jorge Viana, o trabalho que está sendo desenvolvido pela Abrapa e Abapa está sendo muito satisfatório. “O que vocês estão fazendo funciona, com e sem governo. Funciona com o trabalho dos produtores. Mas funciona muito melhor quando o governo se escala para ajudar, para estar do lado de vocês. Estou junto com vocês, contem com a Apex para os novos desafios”. Concluiu.





### Informação e *networking* marcam participação de pequenos produtores do Sudoeste da Bahia no Dia do Algodão da Abapa

O Dia do Algodão proporcionou uma importante troca de experiências entre produtores de todo Brasil, em especial, para um grupo formado por 45 pequenos produtores do Sudoeste da Bahia, que ouviram atentamente as palestras realizadas no auditório especial, montado na Fazenda Panorama, do Grupo SLC Agrícola, para o evento. Eles também acompanharam todas as

apresentações feitas nas quatro estações temáticas, dispostas pelo local.

Para o produtor Jairo Henrique Moreira Prado, do município de Iuiú, a oportunidade de receber informações como as fornecidas no evento não ocorre com facilidade no dia a dia. “A participação dos pequenos produtores num evento como esse é de grande importância. Vimos que existe um nível tecnológico bem avançado, aplicado à cultura do algodão. É possível plantar, produzir com bom manejo de pragas, utilizar metodologias e tecnologias mais modernas e adequadas, para alcançar maior produtividade na lavoura. Às vezes, essas informações não chegam até o pequeno produtor. Também pudemos trocar ideias e experiências”, afirmou.

O produtor agrícola João Evangelista Santana Filho, do município de Malhada, elogiou a atuação da Abapa junto aos pequenos produtores e disse que eles não podem perder eventos como o Dia do Algodão. “Não tem coisa melhor do que agricultor informado. Muitas coisas que foram ditas durante o evento, a gente não sabia. Só tenho a agradecer pela experiência e aprendizagem. A nossa parceria com a Abapa é muito importante nesse sentido.”

## Expositores

**SLC Sementes**

Agrosul



JOHN DEERE

**AgBiTech**

Science. Nature. Viable Agriculture.



ADAMA



CIASEEDS

**CORTEVA™**  
agriscience

**COTTON WRAP**

**BASF** FiberMax  
We create chemistry Algodão

**FMC** An Agricultural Sciences Company

**Girassol**  
Agrícola

**IHARA**

Agricultura é a nossa vida

**JCO®**  
BIOPRODUTOS

**K**

Koppert

**Mosaic**  
Fertilizantes

NOSSA **FENDT**

**ourofino**  
agrocência

**SUMITOMO CHEMICAL**

**Tama**  
FARM GROWN SOLUTIONS

**Stoller**

**syngenta**



### Executivos da ICA visitam Oeste da Bahia

As potencialidades para o algodão irrigado e a importância da cotonicultura para a melhoria da vida das pessoas foram alguns dos pontos destacados pelo presidente da *International Cotton Association* (ICA), Tim North, em sua visita à Bahia. Ciceroneados pela Abapa, North e o diretor da ICA, Bill Kingdon, visitaram o Centro de Análise de Fibras e o Centro de Treinamento da associação, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, onde conheceram um pouco mais sobre o trabalho da Abapa em seus diversos pilares de atuação. Eles também estiveram em algodozeiras e fazendas da região. A visita ocorreu no dia 05 de julho.

<https://bit.ly/47lz6JP>



### Abapa representada na I Jornada de Direito e Agronegócio 2023

A vice-presidente da Abapa, Alessandra Zanotto, participou, no dia 10 de julho, da abertura da I Jornada de Capacitação de Direito e Agronegócio, realizado em parceria pelo Instituto Washington Pimentel, Universidade Corporativa do Tribunal de Justiça da Bahia (Unicorp) e Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), no auditório da Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, com apoio da Abapa, Cooperfarms e Aciagri.

<https://bit.ly/3DMBT0F>

## Educação & Capacitação



### Curso gratuito de fundamentos de motores a diesel para comunidade e associados

Com foco na capacitação de profissionais para o mercado de trabalho e no desenvolvimento regional, a Abapa ofereceu, gratuitamente, em duas turmas, o curso "Fundamentos de Motores a Diesel", em seu Centro de Treinamento (CT), localizado em Luís Eduardo Magalhães (BA). Realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), regional Bahia, com apoio da Gotemburgo Volvo Nordeste, o objetivo do curso foi prover formação básica em fundamentos de motores a diesel, visando atuação profissional do aluno na área de manutenção de veículos rodoviários e de máquinas agrícolas, que atualmente sofre com déficit de mão de obra especializada.

<https://bit.ly/3OtV1pu>



### Abapa encerra curso para coordenador em Aviação Agrícola

O vice-presidente da Abapa, Paulo Almeida Schmidt, encerrou, no dia 7 de julho, o curso para Coordenador em Aviação Agrícola, oferecido gratuitamente pela entidade aos associados. Participaram da capacitação 14 pessoas. O treinamento teórico foi realizado no Centro de Treinamento (CT), em Luís Eduardo Magalhães (BA), e a parte prática, na ABA Manutenção de Aeronaves, em Barreiras (BA).

<https://bit.ly/3OOrj02>



### Equipe do Programa Conhecendo o Agro participa de Feira do Conhecimento, em Cristópolis

A equipe do Programa Educacional Conhecendo o Agro, da Abapa, participou da 2ª Feira do Conhecimento, realizada pela Secretaria de Educação de Cristópolis (BA), no dia 14 de julho, para discutir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU para promover um mundo mais justo, equilibrado e sustentável.

<https://bit.ly/3YsjrT>